Jardins coloniais brasileiros, lugares do útil ao agradável

Colonial brazilian gardens, from pleasent to useful places

MARCELO ALMEIDA OLIVEIRA

Doutor em Arquitetura Paisagística pela Universidade de Évora (Portugal)
Investigador do Centro de Estudos da População Economia e Sociedade (CEPESE/Portugal)
Analista Ambiental do Instituto Estadual de Florestas (IEF/Minas Gerais/Brasil)

Phd Degree in Landscape Architect of the Évora University

Researcher at the Centro de Estudos da População Economia e Sociedade (Center of Population Economy and Society Studies) – CEPESE/Portugal

Environmental Analyst of the Instituto Estadual de Florestas (State Institute of Forests) – IEF/Minas Gerais/Brazil

RESUMO Com a crescente valorização de questões ligadas à identidade cultural e à proteção do patrimônio urbano, observa-se o interesse dos arquitetos pela morfologia da cidade tradicional, o que envolve o entendimento da relação homem e natureza. Essa compreensão é de fundamental importância, tendo-se em vista a necessidade da preservação de lugares como os antigos núcleos de Olinda e Ouro Preto. No geral, esses lugares eram assentamentos integrados ao meio natural, onde as manchas verdes se mostravam essenciais para o ordenamento dos complexos construídos.

PALAVRAS-CHAVE Olinda, Ouro Preto, patrimônio paisagístico, patrimônio urbano, patrimônio cultural e jardins coloniais.

ABSTRACT Architects' interest in the traditional city's morphology is increasing due to the growth in appreciation of issues linked to cultural identity and the protection of urban heritage. This involves an understanding of the relationship between man and nature. Such comprehension is fundamentally important taking into account the need to preserve such places as the old cities of Olinda and Ouro Preto. In general, these settlements were integrated into their natural environment, where the green areas were essential in the constructions' planning.

KEYWORDS Olinda, Ouro Preto, landscaping heritage, urban heritage, cultural heritage, colonial gardens.

RHAA 16 5